

# DIÁRIO DA MANHÃ

Director: ANTONIO DE SOUSA GOMES

Propriedade da Companhia Nacional Editora

EDITOR: JAIME TORRES

Esct. e Ofic.: R. do Munc

ANO II END. TELEG.: DAMANHA

LISBOA—DOMINGO, 5 DE MARÇO DE 1933

TELEF.: 2 9088 2 9089

30 cts.

RO 689

## DITADURA NACIONAL

Nos comentários que temos feito ao magistral prefácio que o sr. dr. Oliveira Salazar escreveu para o livro de Antonio Ferro — vimos já o seu alto conceito do homem de Governo, que uma doutrina fundamental orienta, a sua justa definição da verdadeira política nacional, e as suas afirmações de que essa política exige não apenas uma atitude *sobranceira ou alheia* aos partidos, mas nitidamente *contrária* a esses grupos de assalto ao Poder.

A seguir, o ilustre Presidente do Ministério distingue, com grande lucidez, as características basilares das várias ditaduras europeias. Refere-se, nomeadamente, ao caso russo e ao caso italiano, marcando que em ambos os países se faz uma política anti-partidária. Mas essa política anti-partidária é executada, afinal, por um só partido: aquele que detem o Poder. Na Rússia, «o Governo esfalha-se a convencer o Mundo de que a sua actividade não se confunde com a actividade partidária, e de que Governo e partido são duas coisas diferentes». (O Mundo, porém, não pode estar muito convencido disso, ao ver a tirania do stalinismo suceder à tirania do leninismo — tiranias duma facção do partido comunista sobre o resto do país, incluindo as outras facções do mesmo partido, desde os moderados de Rykof até aos extremistas de Trotsky...) Na Italia, «o partido foi mesmo elevado a órgão do Estado, de modo que quasi pode afirmar-se que o Estado tende a confundir-se com o partido».

No entanto — diz muito bem o sr. dr. Oliveira Salazar — «o que vejo aí de essencial não é a existência do partido ou dum partido unico, mas a política anti-partidária do Estado; o partido parece que actuou sobretudo como órgão de conquista do Poder. A crescer a isto há ainda o seguinte: a organização cuidadosa duma força mantem os governantes; uma larga obra educativa assegura o futuro da revolução iniciada. A organização dos poderes do Estado abstral dos partidos, não dá lugar à sua existência, não os deixa formar».

Poderemos acrescentar, ás duas belas sínteses das experiencias russa e italiana — a experiencia alemã, que só principia a tomar vulto e a definir-se agora, depois de concluído o interessante estudo do sr. dr. Oliveira Salazar. Também na Alemanha, o partido parece ter servido apenas como «órgão da conquista do Poder». Uma vez senhor da Chancelaria, é facil reparar em que Hitler procura, á semelhança de Mussolini, identificar o seu partido e o Estado. Todos os cargos importantes têm sido entregues nas mãos dos chefes *nacionais-socialistas*. E, segundo as declarações recentes dum secretario do *Führer* a um jornal inglês, parece mais do

que provavel que, talvez depois das eleições de 5 de Março, os nazis projectam apossar-se integralmente do Estado, afastando os seus aliados de hoje, representados, no actual Gabinete, por Von Papen, Eugenberg e Seldte. Ai temos o anti-partidarismo em acção — aplicado, todavia, apenas aos partidos adversos ou estranhos áquele que detem o comando e que se dá como unico interprete legitimo dos interesses da Nação.

Eis, em resumo, o aspecto que nos oferecem as três principais ditaduras europeias. Vejamos agora a nossa — que, quer pela sua razão inicial, quer pelo seu normal desenvolvimento, se não confunde com nenhuma outra. Ninguém melhor que o sr. dr. Oliveira Salazar o demonstra e accentua: — «A origem militar da Ditadura portuguesa há-de dar sempre á nossa revolução uma característica especial. Aqui não foi um partido, uma força revolucionaria que se apossou do Poder; foi o Exército, órgão da Nação, que interveio no sentido de criar as condições necessarias para a existência dum Governo anti-partidario e nacional. A força armada não constitui um partido, não representa um partido, não pode defender o partidarismo. A sua intervenção não pode ser olhada por ninguém como a intromissão abusiva duma força em armas, duma minoria audaz, bem ou mal intencionada, que quer governar contra os demais. Neste ponto é manifesta a nossa superioridade. Aos homens de Governo compete realizar, até onde seja humanamente possível, esta ideia-mater de anti-partidarismo e de política nacional, afastando, sendo preciso, a actividade de alguns para no fim servir a todos».

Estes periodos claros fornecem-nos a explicação mais completa — e mais autorizada — do que é, do que tem de ser, entre nós, a Ditadura Nacional. A sua origem confere-lhe uma perfeita e indiscutível legitimidade. O Exército, «órgão da Nação», tem, como tarefa essencial, defender a Nação de todos os seus inimigos. Mas de todos — sublinhe-se bem! Portanto, não apenas dos inimigos externos, o que sucederia na hipotese duma guerra. Também dos inimigos internos — que, por vezes, correm com maior violencia e maior eficacia o organismo nacional. Era, justamente, o que se passava na vida publica portuguesa em 1923, quando o voraz despotismo dos partidos exauria e arruinava uma patria entregue á sua pilhagem sistemática. O Exército interveio — cumprindo o seu dever, fiel á sua tarefa essencial. Inteveio — como diz o sr. dr. Oliveira Salazar — «no sentido de criar as condições necessarias para a existência dum Governo anti-partidario e nacional», capaz de levar a bom termo a reconstituição do organismo abalado e de preparar uma nova era de harmonia e engrandecimento. Sem ligações com nenhum partido, sem compromissos com nenhum grupo de ideias ou de interesses, movendo-se dentro da máxima independencia — a Ditadura Nacional está, portanto, em circunstancias de realizar, para bem do País, toda a imensa e gloriosa missão que tomou sobre os ombros. Essa é a suprema garantia da sua eficiencia e da sua victoria. A obra já feita é a prova decisiva do futuro que nos espera. E ninguém deverá estranhar que se afaste, *por ser preciso*, «a actividade de alguns» — visto que o resultado, «no fim», é «servir a todos».

### EM LEIRIA

#### O sr. governador civil iniciou hoje a propaganda politica

LEIRIA, 4, (Pelo telefone) — Inicia hoje a propaganda politica do acto eleitoral o sr. governador civil do distrito, sr. Manuel Ribeiro Ferreira.

S. ex.<sup>a</sup> visita os concelhos do norte do distrito: Alvaide, Figueiró dos Velhos, Castanheiro de Pera e Pedrogão Grande, e amanhã Pombal e Ançã.

Seguientemente visitará os concelhos do sul com idêntica fim.

### VIAGEM MINISTERIAL AO ALGARVE

## Os ministros do Interior e do Comercio, Industria e Agricultura foram recebidos entusiasticamente na cidade de Faro

### O povo aclamou os altos representantes do Governo da Ditadura através das ruas da capital da provincia

Como estava anunciado, seguiram ontem no rapido para a sua visita ministerial ao Algarve, os srs. ministros do Interior e do Comercio, Industria e Agricultura, que se faziam acompanhar dos seus chefes de gabinete, respectivamente, srs. dr. Jaime Ferreira e engenheiro Cancela de Abreu.

O sr. ministro da Agricultura, engenheiro Sebastião Ramires, fazia-se tambem acompanhar de sua esposa.

(Do nosso enviado especial.)

FARO, 5—(Pelo telefone)—Os srs. ministros do Interior e do Comercio Industria e Agricultura, saíram de Lisboa ás 9,15. O sr. dr. Albino dos Reis fazia-se acompanhar pelo seu chefe de gabinete, dr. Jaime Ferreira e pelo director da P. D. S. sr. dr. Vieira de Castro. O sr. engenheiro Sebastião Ramires seguiu acompanhado de sua esposa e pelo chefe de gabinete, engenheiro Cancela de Abreu. Na comitiva seguiram ainda os srs. engenheiro Teixeira Duarte, director adjudicatario das obras do porto de Vila Real de Santo Antonio e capitão David Neto.

#### Uma representação do povo de Saboia, entregue ao sr. ministro do Comercio

Em Odmira entraram na carruagem ministerial os srs. dr. Damas Mora, director do dispensario de Saboia e Abel Ferreira Álvés, presidente da Junta de freguesia daquela localidade.

Fizeram entrega de uma representação, com 100 assinaturas, e na qual se pedem providencias contra a acção desenvolvida pela Camara Municipal da vila de Odmira, ao sr. ministro do Interior.

Prometeu o sr. dr. Albino dos Reis entender-se com o chefe do distrito, a fim de que se fizesse justiça aos signatarios da representação.

#### Aclamações aos ministros do Governo da Ditadura Nacional

Em Santa Clara de Saboia foram os ministros alvo de grandes manifestações, por parte de centenas de populares que enchiam completamente a estação.

Repetiram-se as manifestações, logo a seguir, em S. Bartolomeu de Mesquines. Aqui, a filarmónica de Silves aguardava, acompanhada pelas entidades locais e centenas de pessoas.

Quando o comboio entrou nas agulhas, fizeram-se ouvir os acordes da «Maria da Fonte», estrelando muitas girandolas de foguetes. Ergueram-se «vivas» entusiasticos á Ditadura, ao Chefe do Estado, ao dr. Salazar, á Patria e á Republica.

Nesta estação entraram os srs. dr. Mario Português, representante do sr. governador civil — que não pôde comparecer por se encontrar enfermo —

#### TOU CU POSSE

o novo governador civil da Horta HORTA, 3.—A posse do novo governador civil, sr. dr. Malheiro foi muito concorrida.

O sr. dr. Neves, medico de grande prestigio, declarou ao novo governador aderir á União Nacional.

O governador interino, os presidentes da Camara da Horta, da União Nacional, da Junta Geral e o sr. arcepreste saudaram o novo governador sendo imensamente vitoriosos os chefes do Estado e do Governo e o ministro do Interior.

O sr. dr. Malheiro fez um brilhante discurso, que muito agradou, (Correio da Horta).

dr. Alberto de Sousa, presidente da comissão executiva da U.N., de Faro e o capitão Maia Mendes, comandante da Policia distrital.

Em Tunes, o chefe da estação ferroviaria, dirigiu saudações aos srs. ministros em nome do povo da freguesia — que tambem largamente se fazia representar.

Em Loulé saudaram os ilustres componentes do Governo da Ditadura Nacional, os representantes do nacional-sindicalismo.

#### Em Faro os ministros foram recebidos por todas as entidades oficiais e forças vivas da capital do Algarve, enquanto o povo lhes tributava entusiasticos aplausos

A chegada do comboio á estação de Faro foi anunciada por girandolas de morteiros e foguetes. A «gare» estava cheia de gente, vendo-se largamente representado todo o elemento oficial e forças vivas da capital algarvia.

Uma companhia da G.N.R. fazia a guarda de honra.

Entre a assistencia destacavam-se o bispo da diocese, D. Marcelino Franco; o presidente e vogais do Municipio da cidade de Faro, bem como todos os presidentes das Camaras Municipais do distrito; o chefe do departamento marítimo do sul, comandante militar, oficiais da guarnição militar e oficiais da Armada.

Desceram os ministros do comboio, entre aclamações, recebendo os cumprimentos de todos os presentes. Estrugiram «vivas» — correspondidos com entusiasmo.

Fora da estação fazia guarda de honra uma companhia de Caçadores 4, acompanhada pela banda de musica que executou o hino da «Maria da Fonte».

As aclamações não pararam um só momento, agradecendo os srs. ministros a entusiastica recepção.

#### Uma sessão de boas-vindas no Governo Civil, após a passagem, entre a aclamações, pelas ruas da capital do Algarve

Organizou-se seguidamente um cortejo a pé em direcção ao Governo Civil.

As ruas estavam cheias de povo, vendo-se formosissimas senhoras em todas as janelas.

Palmas e vivas saudaram os ministros á sua passagem.

A entrada do Governo Civil as manifestações atingiram o rubro.

Quando os srs. dr. Albino dos Reis e engenheiro Sebastião Ramires chegaram junto do edificio, uma força da P.S.P. apresentou armas, enquanto a banda de Tavira fazia ouvir, de novo, os primeiros acordes da «Maria da Fonte».

O aspecto do salão nobre onde ia realizar-se a sessão de boas vindas era imponente. Tudo quanto Faro tem de melhor ali estava representado.

Quando os ministros entraram a assistencia acolheu-os com uma grande salva de palmas.

Falaram varios oradores. Em primeiro lugar o sr. dr. Mario Português — que saudou os membros do Governo em nome do Chefe do Distrito.

O sr. dr. Mario Lyster Franco, presidente do Municipio de Faro, saudou os ilustres visitantes, não só em nome da Camara a que preside, como tambem em nome de todos os Municipios do distrito.

Usaram ainda da palavra os srs. coronel Gama Pinta, comandante militar,

em nome dos oficiais da guarnição, e o comendador Ferreira Neto, em nome da Junta Autonoma do porto e barra comum de Faro-Olhão.

Por ultimo, o sr. dr. Albino dos Reis agradeceu as quentes manifestações de que haviam sido alvo, ele e o seu colega do Governo.

Agradeceu ainda as palavras de carinho que os oradores antecedentes haviam dirigido ao Chefe do Estado e ao Governo da Ditadura Nacional.

Este discurso do sr. ministro do Interior foi sublinhado com uma grande ovacão, manifestando-se a assistencia com «vivas» á Patria, á Republica, á Ditadura, ao sr. general Carmona, dr. Salazar, etc.

#### A recepção na Camara Municipal

Na Camara Municipal realizou-se depois uma recepção aos ministros.

Prestava a guarda de honra, exteriormente, uma companhia de Caçadores 4, com a respectiva banda de musica. No atrio do edificio era feita essa guarda de honra pelos Bombeiros Municipais.

A sala das sessões estava cheia, predominando na assistencia o elemento feminino.

Foi descerrada uma lapida que comemora a visita feita ao Algarve, no ano findo, pelo sr. Presidente da Republica.

Discursou o sr. dr. Lyster Franco, explicando o motivo da homenagem e respondeu-lhe o sr. ministro do Interior.

Esta cerimonia foi brilhante e imponentissima.

Os srs. ministros do Interior e do Comercio, com as respectivas comitivas, dirigiram-se após a cerimonia anteriormente relatada para a sede do Centro Marítimo do Sul onde ficaram hospedados.

Prestava as honras da ordenação a sua chegada, uma força da Marinha de Guerra.

#### CRONICA ECONOMICA

### A evolução da crise mundial

A produção mundial acusou em 1932 uma baixa importante em relação ao ano anterior que, na grande maioria dos países tinha já sido de profunda crise.

O indice da produção industrial mundial (não incluindo a Russia) revelou em 1932 uma deminuição de 17% relativamente a 1931 e de 33% em referencia a 1928, ultimo ano normal.

O quadro seguinte indica os indices-numericos da produção industrial nos principais países, tomando-se como base o ano de 1928, cuja produção se representa por 100:

PAISES	1929	1930	1931	1932
Polonia.....	100	82	70	52
Alemanha.....	101	89	72	57
Estados Unidos	107	87	73	57
Canadá.....	112	95	80	66
Austria.....	102	90	81	71
Belgica.....	101	90	81	71
Hungria.....	103	100	88	72
Chile.....	115	109	86	74
França.....	109	110	98	74
Italia.....	111	103	93	78
Inglaterra.....	106	97	89	89
Suecia.....	113	112	99	96
Japão.....	110	103	102	114
India.....	112	127	118	118

Como se vê, com excepção dos países asiaticos cuja produção industrial aumentou nos ultimos anos, e da Inglaterra e da Suecia, que conseguiram manter em 1932 o nivel de ano ante-

# ARMAZENS GRANDSELLA

## Continua a autentica liquidação de toda a sua existencia, sendo os descontos feitos no acto da compra

rior, todos os outros países acusavam deminuições importantes.

A parte dos Estados Unidos no total da produção industrial mundial, que se elevava em 1928 a 44,8%, baixou em 1932 para 34,5%; a da Inglaterra subiu de 9,3% para 11,2%; a da Alemanha desceu de 11,6% para 8,9%, e a da França manteve-se em 7%.

Examinemos agora separadamente as cifras relativas á industria siderurgica, a mais importante de todas e uma das mais duramente afectadas pela depressão mundial. Indicam elas a seguinte evolução na produção do ferro fundido e do aço de 1930 a 1932:

Países	1.º Ferro fundido		
	1930	1931	1932
F. Unidos	31.944	18.555	8.941
França	10.032	8.197	5.522
Alemanha	9.693	6.061	3.861
Inglaterra	6.296	3.818	3.658
Belgica	3.393	3.231	2.764
Luxemburgo	2.473	2.052	1.941
Outros países	15.910	13.724	12.124
<b>Total</b>	<b>79.741</b>	<b>55.638</b>	<b>38.811</b>
	2.º Aço		
E. Unidos	40.922	26.040	13.716
Alemanha	11.536	8.290	5.745
França	9.445	7.820	5.563
Inglaterra	7.416	5.262	5.324
Belgica	3.374	3.122	2.789
Luxemburgo	2.270	2.034	1.956
Outros países	19.400	16.630	14.854
<b>Total</b>	<b>94.363</b>	<b>69.198</b>	<b>49.947</b>

A baixa na produção, de 1931 para 1932, foi de 30% no ferro fundido e de 28% no aço.

A semelhança do que já tinha sucedido no ano anterior, foram os Estados-Unidos o país mais atingido pela crise da industria siderurgica, tendo a produção do ferro fundido registado uma baixa de 52% e a do aço uma deminuição de 47%. Na Alemanha a quebra foi de 36% para o ferro fundido e de 31% para o aço; na França, de 33% para o ferro fundido e de 29% para o aço, e na Belgica de 14% para o primeiro e de 11% para o segundo.

A Inglaterra, que em 1931 tinha acusado uma baixa consideravel em relação ao ano anterior, apenas registou em 1932 uma deminuição de 4% na produção do ferro fundido e de 1% na do aço; neste como nos outros ramos industriais a supressão do padrão-ouro teve efeitos benéficos, tornando possível a competencia de preços com os produtos similares dos outros países, o que anteriormente era difficil, em consequencia do elevado custo de produção que caracterizava a industria britânica.

D. M.

### Desordens e agressões

**AGRESSÃO MORTAL Á FACADA**  
No Hospital de S. José faleceu ontem Joaquim Gomes Cabanas, de 46 anos, de Alenquer, agredido ali á facada no dia 24 de Fevereiro.

**AGRESSOR DOS PROPRIOS IRMÃOS**  
Val ser enviado ao Tribunal da Boa Hora, José Baptista, morador na rua Particular, á rua Maria Pia, que é acusado de ter agredido barbaramente os seus irmãos, Manuel Esteves Gonçalves e Bento Esteves Gonçalves, ambos residentes na rua 4.ª Infantil, 23.

### COMENTARIOS

#### O Parlamento

A Imprensa noticia, Co'a maior indignação, Que alguém, por patifaria, Incendiou noutro dia O Parlamento alemão.

E ainda que o Parlamento Tenha os seus dias contados, —Pois, no presente momento Cresce em progressivo aumento O azar aos deputados—;

Ainda que um vento fresco Leve as velhas coisas futéis, E, como um lixo grotesco, Varra, em montão picaresco, Flores de retorica inuteis;

Inda que neste momento Em Côrtes não se dá pio; Nem no velho Parlamento Camoezas em S. Bento Fala dez horas a fio;

Inda que urgia pôr fim Ao poder legislativo Tão nocivo e tão ruim, Parece-me, quanto a mim, O fogo um pouco excessivo...

Apesar que o desafogo Duma oratoria infernal Na lingua dum demagogo, A's vezes faz peor mal Que algumas linguas de fogo...

CESAR

### BAILES DA PINHATA

#### NO GREMIO BEIRAO

Organizado pela comissão de festas do Carnaval realiza-se hoje, no Grémio, o baile da Pinhata, havendo surpresas para os pares dansantes.

#### GREMIO DOS PUPILLOS DO EXERCITO

Realiza-se hoje, neste Grémio, o baile da Pinhata, para o qual tem havido grande procura de bilhetes.

A direcção instituiu um prémio para a senhora que melhor danse durante a noite e para a que consiga a fita principal da pinha.

#### BOMBEIROS VOLUNTARIOS DA AJUDA

Na casa Centeno, da rua da Palma, 276, realiza-se hoje o baile da Pinhata promovido pelos Bombeiros Voluntários da Ajuda á favor do seu cofre.

#### SOCIEDADE GUILHERME COSSOUL

Promovido por um grupo de sócios realiza-se hoje, na Sociedade de Instrução Guilherme Cossoul, na Avenida Presidente Wilson, 61-1.ª, o tradicional baile da Pinhata havendo á 1 hora a marcha da Pinha.

Também se realizam bailes nos seguintes locais: Grémio Alentejano, Grémio Escolar Republicano de Alcantara, Club Odéon, Grémio dos Açores, Sociedade Promotora de Educação Popular, Associação «Luiz Braille», Grupo Desportivo União dos Desavindos, Imperial Club Lisbonense, Grupo Dramático e Desportivo Estefania, Sindicato Nacional dos Profissionais da Industria Hoteleira e Similares e Grémio Republicano Tomaz Cabreira. Há concurso de cegas na Sociedade Filarmónica Esperança e Harmonia e Sociedade Filarmónica Entença de Benfica.

### «A REVOLUÇÃO»

A Direcção Geral dos Serviços de Censura á Imprensa pede-nos a publicação da seguinte nota officiosa:

«Tendo sido publicadas recentemente no jornal «A Revolução» insinuações injuriosas para os officiaes que constituem a Comissão de Censura de Lisboa, informa-se que áquele jornal foi aplicada pela Direcção Geral dos Serviços de Censura á Imprensa a penalidade de seis dias de suspensão.

A publicação desta medida é de inteira responsabilidade desta Direcção Geral, que a manteve, apesar das explicações apresentadas pelo jornal em nome do seu director e mais pessoal categorizado da sua Redacção, e prejudica qualquer outra interpretação que não seja a expressa na nota presente».

BEBENDO  
**SALUS**  
(VIDAGO)  
Obtem-se uma boa digestão

FIXE A MARCA...  
Não sendo  
**SALUS**  
(VIDAGO)

Não é a melhor agua mineral

FINALMENTE...  
**SALUS**  
(VIDAGO)  
E' a melhor agua mineral

CAMPINO  
Peçam esta finissima Bolacha da  
FABRICA CONFIANCA

### Um caso antigo

Foi preso o autor dum crime de morte praticado ha anos, não apparendo no entanto o denunciante

Como referimos, a Policia de Segurança prendeu ha dias o vendedor ambulante Eduardo Sergio Rodrigues, conhecido pelo *Sorte-sortie*, que depois transitou para o Tórel, onde ainda se encontra preso.

E' acusado de ter agredido á facada e á paulada o seu companheiro de trabalho Joaquim Maria, caso que se passou ha bastante tempo á saída dum taberna na estrada de Carenque, perto de Queluz, causando-lhe morte.

O preso negou o crime, vindo depois a confessá-lo, tendo o agente Eloy, da P. I. C., realizado varias diligencias que lhe deram algumas provas contra o acusado, faltando-lhe apenas ouvir o denunciante, um individuo de nome Carlos Alberto, que disse residir em Odivelas, onde de facto parece não residir.

Por mais duma vez foi intimado a comparecer no Tórel, o que ainda não fez ignorando-se o seu paradeiro.

### DESPORTO NECROLOGIA

#### FOOT-BALL

Os grandes encontros de hoje, em Santo Amaro

Despertou o maior interesse, entre os apreciadores do bom «foot-ball», a noticia que ontem publicámos, sobre a vinda a Lisboa; hoje, dos excellentes «onzes» do Boavista' do Porto e Lusitano, de Evora.

Na verdade, os dois jogos que vão realizar-se, Boavista-Belenenses e Lusitano-União, colocam como adversarios, quatro grupos que actualmente se encontram numa esplendida formação.

Quando o Boavista venceu o Benfica, no Porto, dizia-se que o vencido não tinha alinhado com todos os seus titulares e a victoria fora facil; mas tempo depois, o Boavista venceu o Sporting, jogando este no seu campo, e confirmou assim o seu valor.

O Lusitano, que deu ao Benfica a occasião de se rehabilitar da derrota que sofreu em Evora, mostrou ao publico de Lisboa, que foi alcançada justamente essa victoria.

Uma grata noticia: os preços são os do Campeonato, apesar dos encargos que esta organização acarreta, o União Lisboa resolveu não os aumentar.

#### RUGBY

Campeonato de Lisboa

Effectuam-se hoje no campo das Amoreiras os seguintes encontros para o Campeonato de Rugby de Lisboa:

1.ª categoria: Carcavelinhos-Belenenses ás 14 horas, arbitro Cruz Coelho; Ginasio-Sporting ás 15,30, arbitro Alberto Freitas.

O encontro de 2.ª categoria Ginasio-Sporting foi adiado por falta de campos.

#### BASKET-BALL

A direcção da Associação de Basket-Ball de Lisboa resolveu:

1.º—De harmonia com as regras de jogo, estabelecer que os arbitros podem mandar «descontar tempo», nos seguintes casos:

a) Em qualquer altura do jogo, sempre que o julgue necessario.  
b) Em caso de acidente.  
c) A pedido dum capitão.

No 1.º caso deverá o arbitro, procurar obter a solução mais rapida possível para o incidente que originou o desconto.

No 2.º caso mandará transportar para fora do rectangulo o jogador, contuso, e continuará o jogo.

2.—No caso de duas faltas seguidas ou 3 alternadas, duma categoria, e de conformidade com o já seguido anteriormente, considerar eliminada essa mesma categoria.

3.º—Suspender de todos os direitos de clube filiado até á proxima assembleia geral ordinaria, o Lisboa Basket Club, ao abrigo da c) do art.º 45.º dos Estatutos, desta associação, em virtude de se terem constatado por inquerito, varias irregularidades praticadas por aquele club.

**Dr. Marino Barbosa Vicente Junior**

Foi nomeado sub-delegado do Procurador da Republica na comarca de Almada o sr. dr. Marino Barbosa Vicente Junior.

#### FALECIMENTOS

**MENINA ANGELINA ISABEL DE ABRANCHES PACHECO TELES DE CESAR MENDES**

Faleceu a menina Angelina Isabel de Abranches Pacheco Teles de Cesar Mendes, filha da sr.ª D. Maria Teresa de Figueiredo Pacheco Teles Cesar Mendes e do sr. José Paulo de Sousa Mendes, official de Marinha, e sobrinha do sr. dr. Cesar Mendes, ministro dos Negócios Estrangeiros.

O funeral realiza-se hoje, ás 15,30 horas, da Alameda das Linhas de Torres, 283, para o Cemitério dos Prazeres.

#### ARMANDO JESUS MOREIRA

Na sua residencia faleceu, ontem, o sr. Armando Jesus Moreira, cunhado do empregado-gravador sr. Mário Carreira.

O funeral realiza-se hoje, ás 14,30 horas, da rua Gil Vicente, 26-r/c, para o Cemitério da Ajuda.

#### MAXIMIANO MARTINS PIRES RAMOS

Na sua residencia, Largo do Marquez do Lavradio, 8-2.ª, faleceu o sr. Maximiano Martins Pires Ramos, proprietário, natural de Viana do Castelo, irmão do sr. Serafim Ramos, industrial, e pai do sr. Antonio Maximiano Pires Ramos, empregado no comércio.

O funeral, a cargo da Agencia Magno, realiza-se hoje, ás 15 horas, para jazigo de familia no Cemitério dos Prazeres.

#### LEOPOLDINA ALBUQUERQUE DE MAGALHÃES E MENESES

Faleceu a sr.ª D. Leopoldina Albuquerque de Magalhães e Menezes, mãe do sr. dr. José de Magalhães e Menezes.

O funeral realiza-se hoje, ás 15 horas, da rua Alves Correia, 163-1.ª, para o Cemitério Oriental.

#### FUNERAIS

Realizam-se hoje os seguintes funerais: da sr.ª D. Adelaide Ferreira Morais, ás 15 h., da calçada da Graça, 12-1.ª; da sr.ª D. Conceição Maria Temudo, ás 14 h., do Hospital de Jesus; da sr.ª D. Maria Leda Alves Freitas Rocha, ás 13 h., da rua Tomaz da Anunciação, 60-2.ª; do sr. Manuel Praxedes Simões, ás 15 h., da rua Sara de Matos, 125-1.ª; do sr. D. Eulália Fernandes, ás 14 h., da rua do Paraíso, 28-1.ª; do sr. Francisco Antonio de Carvalho, ás 10 h., da rua do Possolo, 12; do sr. Luiz Antunes, ás 16 h., da rua do Cruzeiro, 235-1.ª; do sr. Manuel Pereira da Silva, ás 14 h., do Hospital de S. José; da sr.ª D. Emilia Pinto Machado, ás 14 h., do Hospital de S. José; do sr. José Marques, ás 15 h., da rua Maestro Antonio Taborda, 22; do sr. Evaristo Correia, ás 12,30 h., do Hospital do Rêgo; da sr.ª D. Desidéria da Asunção Rêgo, ás 13 h., do Rêgo; da sr.ª D. Joséfa de Jesus, ás 15 h., do Hospital do Rêgo; e da sr.ª D. Maria Natividade Madeta, ás 14 h., do Hospital Escolar de Santa Marta, os seis ultimos a cargo da Agencia Magno.

**TELEFONE 489**  
**AGENCIA MAGNO**  
R. SANTA MARTA, 172-174—LISBOA

**Funeraes e Trasladações**  
**Joaquim Ferreira Alves**  
44—Rua Nova da Trindade  
Telefone 2 7523  
**Serviço permanente**



**Companhia Colonial de Navegação**  
Carreira rapida da Costa Oriental  
**Vapor GANDA**

sairá no dia 8 de Março, pelas 17 horas, recebendo carga para:  
**S. Tomé, Loanda, Porto Aboim, Lobito, Benguela, Mossamedes, Lourenço Marques, Beira e Moçambique e para os demais portos da Costa Ocidental e Oriental, sùgeito a baldeação em Loanda e Lourenço Marques.**

**AVISO IMPORTANTE:** — Comunica-se aos Ex.<sup>mos</sup> Passageiros, que por motivo da usual vistoria para classificação, fomos forçados a substituir o paquete colonial que deveria sair em 8 de Março pelo vapor Ganda.  
Este vapor fará a mesma escala e o mesmo horario da carreira normal.

**Carreira da Guiné**  
**Paquete**

**GUINE'**

sairá no dia 11 de Março, pelas 12 horas, recebendo carga e passageiros para:  
**Funchal, S. Vicente, Praia, Dakar, Bissau e Bolama.**

**Carreira rapida da Costa Ocidental**  
**Paquete**

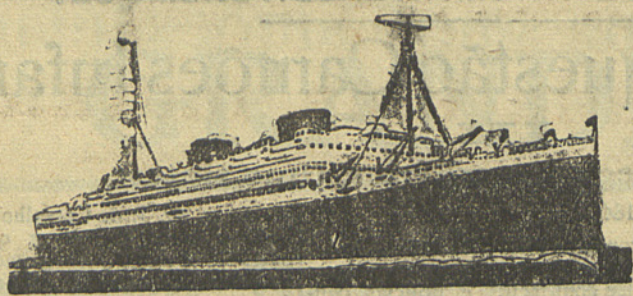
**LOANDA**

sairá no dia 18 de Março, pelas 16 horas, recebendo carga e passageiros para:

**Funchal, S. Vicente, Praia, Principe, S. Tomé, Sazaire, Ambriz, Loanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito e Benguela e para os outros portos da Costa Ocidental sujeito a baldeação em Loanda.**

**AVISO IMPORTANTE:** — A carga para embarque destinada aos portos de Africa deve estar no nosso Caes ou à borda, até às 20 horas da ante-vespera do dia da saída do vapor, salvo quando a ante-vespera for domingo ou feriado, recebendo-se neste caso até ao meio dia da vespera.

Trata-se nos escritorios da COMPANHIA 33111  
**LISBOA:** — Rua do Instituto Vergilio Machado, 14 (Telefone 2.0651).  
**PORTO:** — Rua do Infante D. Henrique, n.º 9 (Telefone 2.342)



**Mala Real Inglesa**  
(Royal Mail Lines, Ltd.)

Para Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires

**Arlanza\*** . . . . . 14 de Março  
**Asturias\*\*** . . . . . 28 de Março  
\* Toca em Madeira, S. Vicente, Pernambuco e Bahia  
\*\* Toca em Madeira e Bahia

**Highland Patriot** . . . . . 8 de Março  
**Highland Monarch** . . . . . 22 de Março  
Tocam em Las Palmas, St.ª Cruz de Teneriffe e Pernambuco

**Para o Norte**

Para VIGO e SOUTHAMPTON

**Almanzora** . . . . . 11 de Março

Para LIVERPOOL

**Darro** . . . . . 21 de Março

— \* \* —  
Agentes para passagens e carga  
**JAMES RAWES & Co,**  
Rua Bernardino Costa, 47, 1.º  
Telefones: 2 3232-2 3233-2 3234

Para VIGO, BOULOGNE E LONDRES

**Highland Chieftain** . . . . . 13 de Março  
**Highland Princess** . . . . . 27 de Março

— \* \* —  
Agentes para passagens e carga  
**E. PINTO BASTO & C.ª, L.d.ª**  
Avenida 24 de Julho, 1, 1.º  
Telefones: 2 6001 (4 linhas)

**David & Brandão, L. da**

Faz-se publico que por escriptura de 24 de Janeiro de 1931, outorgada perante o notario Eugenio de Carvalho e Silva, de Lisboa, deixou de fazer parte desta sociedade o socio Sr. Francisco José Brandão, mediante a cessão que fez da sua quota ao restante socio Sr. Filipe Fernandes David, e ao novo socio Sr. Fernando da Silva David, tendo renunciado a gerencia, mas autorizando a sociedade a continuar sob a mesma firma em que figura o seu apelido.

Lisboa, 1 de Fevereiro de 1933.  
Ajudante do Notario Eugenio Silva  
Vasco Cesar Henriques Furtado

**MANILHAS DE GRÉS**  
das fábricas da  
Comp.ª das Fábricas  
Ceramica Lusitania

Séde-Rua do Arco do Cego, 88  
Lisboa. Fábricas em Lisboa, Arraiolos, Albarraque e Coimbra  
Deposito no Porto-R. do Almada, 249 a 253

**Excursões ao Algarve**

promovidas pela Companhia des Caminhos de Ferro Portuguezes

Em vista da concorrência que tem havido para estas excursões, a C. P. resolveu continuar a efectua-las enquanto houver inscrições suficientes.

Todos os sábados, ás 9,15, partirá da estação do Terreiro do Paço uma excursão regressando a Lisboa na terça-feira.

O programa, que é executado em 3 dias, permite visitar os pontos interessantes do Algarve, como sejam: Faro, Tavira, Portimão, Lagos, Silves, Olhão, Estoi, Sagres, Cabo de S. Vicente, Caldas de Monchique, Monchique, Estrada de Saboia, Albufeira, Praia da Rocha, Castro Marim e Vila Real de Santo Antonio.

Preço Esc. 310\$00.

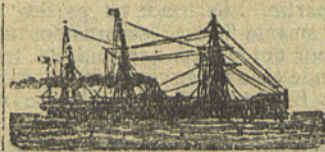
A inscrição está aberta no escritório de informações da Companhia na estação do Rossio, 1.º andar — onde o programa completo está patente.

As pessoas residentes na provincia podem inscrever-se nas condições indicadas no cartaz n.º 1862, de 25-1-33 (que concede a aquisição de bilhetes para percursos complementares de ida e volta, com 45 % de redução entre a estação desta Companhia mais próxima da sua residencia e o ponto onde se encorporem na excursão) por carta registada, acompanhada da respectiva importância em vale do correio, á ordem da Delegação para o Turismo da C. P., dirigida com 7 dias de antecedência á mesma Delegação — estação do Rossio, 1.º andar, Lisboa — indicando o nome e morada para lhes ser confirmada a inscrição ou qualquer alteração que haja.

A inscrição encerra-se na ante-vespera da partida das excursões, ás 17 horas.

Em todas as estações da Companhia serão dadas informações ao publico sobre estas excursões.

O «DIARIO DA MANHA»  
— vende-se em Tomar —  
— na SUA SUCCURSAL —



**Mala Real Hollandeza**  
(Koninklijke Nederlandsche Lloyd)

Para LAS PALMAS, PERNAMBUCO, BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS E BUENOS AIRES.

Em 27 de Março, o paquete

**«ZEELANDIA»**

(Com escala pelo RIO GRANDE)

Em 17 de Abril o paquete

**«ORANIA»**

Para CORUNHA, SOUTHAMPTON, BOULOGNE S/MER E AMSTERDAM

Em 8 de Março o paquete

**«ZEELANDIA»**

Em 28 de Março, o paquete

**«ORANIA»**

**OREY, ANTUNES & C.ª L. DA**

Agentes Gerais em Portugal

4, P. DO DUQUE DA TERCEIRA

Telef.: 22271/2

CHAPAS LISAS E ONDULADAS DE FIBRO-CIMENTO

**ETERNIT**

RUB Augusta 220-2º LISBOA Telef. 23948

«A NOVA LOJA DOS CANDEEIROS» vende ao preço da tabela

Fogões — Caloríferos — Lanternas e todos os artigos da Vacuum

Nesta casa encontrará V. Ex.ª ao seu serviço pessoal tecnico que pertenceu áquella Companhia, tomando responsabilidade em todos os consertos que lhe sejam confiados

Preços da tabela e acabamento garantido

HORTA SECA, 9 Tel. 2 1451

**CADERNOS CORPORATIVOS**

Encontra-se já á venda o n.º 3

Redacção e Administração  
R. da Horta Secca, 7-1.º LISBOA

**GAZ-OIL**, OLEOS CANFIELD, 68, Rua S. Julião, 78 Tel. 2 8903

**«Diário da Manhã»**

Condições de Assinatura PORTUGAL E ESPANHA

Ano . . . . . 108\$00  
Semestre . . . . . 54\$00  
Trimestre . . . . . 27\$00

ESTRANGEIRO

Ano . . . . . 198\$00  
Semestre . . . . . 99\$00





## Carta de Abrantes

### União Nacional—Posse das Comissões de Freguesia

ABRANTES, 3. — No próximo dia 5 realiza-se com toda a solenidade, na sala do Tribunal da nossa comarca, a posse conjunta das Comissões da Freguesia da União Nacional.

O acto que será revestido do maior brilhantismo, será assistido do presidente da Comissão Distrital da União Nacional, sr. dr. Carlos Borges, que expressamente virá de Santarém para tal fim.

Comparecerão, além das autoridades, a Comissão Municipal da União Nacional, Juntas de Freguesia e Regedores, revestindo o acto de posse destas Comissões foros de verdadeiro acontecimento, pela soma de valores que de cada uma das freguesias se associou a estas Comissões, dando-lhes o seu valioso concurso.

Reina o maior entusiasmo entre os cidadãos, pela sessão do próximo dia 5 que será aproveitada também para o início da propaganda dos princípios do Estado Novo e da eleição da Constituição a realizar no próximo dia 19.

LICEU MUNICIPAL — A comissão administrativa do nosso Município cuja acção em defesa dos interesses do concelho tem sido notável sobre todos os pontos de vista, resolveu solicitar de S. Ex.<sup>o</sup> o sr. ministro da Instrução a criação em Abrantes de um liceu municipal, para o que fez a aquisição de uma casa para a instalação do mesmo.

Aguarda-se com o maior interesse a inspecção já solicitada, ao edificio adquirido, afim de se poderem fazer com tempo quaisquer obras de adaptação de que o mesmo carece, afim de se poder abrir o liceu no próximo ano lectivo.

A criação do liceu na nossa cidade representa um valioso elemento de vida e progresso e uma grande comodidade para os povos, não só do concelho de Abrantes, como dos concelhos circunvizinhos, que muito lucrariam com a criação do liceu aqui, dada a facilidade de relações entre Abrantes e os vizinhos concelhos de Mação, Sardoal, Gavião, Ponte de Sôr e Constança.

Abrantes tem especiais vantagens para ser considerada uma das zonas onde mais se impõe a criação de um liceu municipal, evitando-se as deslocações dispendiosas dos alunos que hoje têm que ir a Santarém fazer os seus exames.

Além disso, a criação do liceu aqui, descongestionaria o liceu de Santarém, onde dificilmente se podem matricular os alunos que ali afluem.

Criado o liceu em Abrantes, estamos certos que num curto espaço de tempo se reconheceria a necessidade de alargar até ao quinto ano, os cursos de frequência, o que seria de grandes vantagens para os povos desta região.

FEIRA DE S. MATIAS — Prossegue com regular concorrência a tradicional feira de S. Matias, que anualmente se realiza nesta cidade.

São bastante numerosas as barracas de varios generos de negocio, comidas e divertimentos, sendo de notar que não temos este ano os costumados circos, que muito animavam esta feira.

No proximo domingo deve ser o melhor dia, visto que se efectua o mercado mensal, que costuma trazer a Abrantes grande affluencia de povo das freguesias e concelhos limitrofes.

CONSTRUÇÕES ESCOLARES — O Município tem desenvolvido uma energica e intelligente acção em favor das escolas do nosso concelho.

Foram reparadas quasi todas as escolas, cujo estado muito deixava a desejar, e estão sendo construidas as escolas de Bemposta e Arrecladas, devendo em breve começar as obras de conclusão das Escolas de Mouriscas, que depois de construidas ficarão sendo das mais importantes do País. Estas escolas são construidas pela Camara em comparticipação com o Estado.

Sabemos que pelo Ministerio das Obras Publicas, foram aprovados os orçamentos para as Escolas de Carvalho e Crucifixo, cuja comparticipação do Estado tinha igualmente sido solicitado pela Camara.

A actual comissão administrativa fica a instrução do povo devendo assinalados serviços, pela dedicação e interesse que vem dedicando a este problema.

Ficará assim demonstrado igualmente quanto a Ditadura Nacional tem feito para a solução do problema do analfabetismo, que nunca foi tão eficazmente combatido como durante a actual situação administrativa. — C.

**Companhia de Seguros  
Comercio e Industria  
SEGUROS DE INCENDIO**

### Arbitradores Judiciais

Foi ontem publicado na folha oficial o quadro de arbitradores judiciais na comarca de Vimioso: João José Moscoso, Antonio Augusto Anes Afonso, José Joaquim Alves, Albino Augusto de Oliveira, José Maria de Moraes, Romualdo Mateus Cepeda, Antonio Augusto Alves Vaz Pinto, João Baptista Alves, Antonio Alberto Alves, Fernando Zéfiro Fernandes Barreira.

O «Diário da Manhã» vende-se em Arcos de Val-de-Vez na casa Fernandes, Largo da Lana.

# SULFATO DE COBRE

C. U. F.

Foi publicada a tabela N.º 2, com importante

## BAIXA DE PREÇOS!

Todos os clientes que nos haviam efectuado compras, nas condições da tabela anterior, são indemnizados da diferença

CONTINUA A GARANTIA DE BAIXA ATÉ 30 DE JUNHO DE 1933

O MELHOR SULFATO DE COBRE

Sempre ao preço mais barato do mercado!

# Companhia União Fabril

Rua do Comercio, 49  
LISBOA

Rua Mousinho da Silveira, 257  
PORTO

## Carta de Bragança

### Pelo Governo Civil

BRAGANÇA, 2. — Com o sr. governador civil conferenciaram, sobre assuntos de interesse colectivo, os srs. capitão José Luiz da Cruz, presidente da Camara de Mogadouro; Antonio Bastos Pereira, pagador das Obras Publicas do distrito; Roque Lopes da Silva, chefe da Repartição de Finanças do concelho de Bragança; Antonio Joaquim Prada, chefe de conservação da Hidraulica, e dr. Manuel da Trindade Gonçalves Miranda, presidente da Junta Geral do Distrito, e uma numerosa comissão de habitantes de Carvalho de Egas, do concelho de Vila Flor.

PELA CAMARA MUNICIPAL — Trabalha-se ali afanosamente no prosseguimento das obras em curso, devendo brevemente estar concluido o jardim Dr. Antonio José de Almeida.

NOVA COMISSÃO ADMINISTRATIVA DO CONCELHO DE VILA FLOR — Toma posse no sábado, pelas 14.30 horas, a nova comissão administrativa do concelho de Vila Flor, composta dos srs. drs. Francisco Maria Guerra e Agostinho Joaquim Pires, e Manuel Afonso Barroco, pessoas que gozam no concelho de grande simpatia.

Como administrador do concelho é reconduzido o sr. capitão David José de Carvalho.

A posse é conferida pelo sr. governador civil, que vai ali expressamente para esse fim.

NOVA CONSTITUIÇÃO POLITICA — Tem merecido os maiores aplausos de todos os que sinceramente de-

sejam fazer «tudo pela Nação e nada contra a Nação». Até mesmo de algumas pessoas que não têm acompanhado com simpatia esta situação governativa, ela tem recebido as melhores apreciações, chegando até algumas destas pessoas a lamentar-se de as pelas partidárias as não deixarem dar ostensivamente o seu caloroso applauso ao código fundamental do Estado Novo.

ADELINO AUGUSTO MENESES — Em carta dirigida ao sr. governador civil, aderiu incondicionalmente à União Nacional o nosso querido amigo sr. Adelino Augusto Meneses, da Horta da Vilarica. É um rico proprietário, que no sul do distrito goza de um enorme prestigio.

Felicitemo-lo sinceramente e, com um grande abraço, lhe dizemos: Seja bem vindo!

EXCURSAO DE ESTUDANTES E CATEDRATICOS ESPANHOIS — No próximo mês de Abril é esta cidade, tão rica de preciosidades artisticas, visitada por uma excursão de catedráticos e estudantes de Zamora.—C.

### Associação Industrial Portuguesa

#### Reforma dos Estatutos

Realizou-se ante-ontem, ás 15 horas, na sede da Associação Industrial Portuguesa, a Assembleia Geral Extraordinaria para apreciação e votação da reforma dos Estatutos apresentada pela Direcção.

Na ausencia do sr. prof. Abolm Inglês e por proposta do presidente da Direcção, sr. José Maria Alves, assumiu a presidencia o sr. Cesar da

Silva Azavedo, que convidou o 1.º e 2.º secretarios da Mesa sr. Guilherme Salgado e Antonio Candido Correia Gonçalves a desempenharem os respectivos cargos.

Do projecto apresentado foram apreciados, um por um, os primeiros 25 artigos, sobre alguns dos quais incidiu larga e detalhada discussão e que foram aprovados com algumas alterações. Não tendo terminado os trabalhos para que a reunião fóra convocada, em virtude do adiantado da hora, foi aquella suspensa e pelo sr. presidente marcada nova reunião para a proxima 4.ª feira, 8 do corrente, pelas 21 horas, para continuação da discussão e votação dos restantes artigos depois do que ficarão aprovados os novos Estatutos.

### RELIGIÃO

CRONICA DO DIA — Reza-se do I Domingo da Quaresma. Missa propria, sem «Gloria», 2.ª oração «A cunctis», 3.ª «Omnipotens», Epistola do capitulo VI, versiculos 1-10 da 2.ª lição de S. Paulo aos fieis de Corinto, Evangelho segundo S. Mateus, capitulo IV, versiculos 1-11 (Jejum e tentação de Jesus), «Credo», Prefacio quaresmal e, no fim, «Benedicamus Domino». Rito semiduplex, paramentos roxos. O Tempo da Quaresma ou seja a segunda fase do Ciclo da Redenção, consta de quatro domingos. Este mês é consagrado ao Patriarca S. José.

LAUSPERENNE — Passa da capela da Senhora da Conceição (Calçada da Louça, ao Rato), para a ermida da Senhora do Monte, por intenção particular.

ACTOS DE CULTO — Sé, ás 11, solenidade da 1.ª Domingo, com assistência do sr. Cardial Patriarca. Monte, ás 11.30, festa da exposição

a harmonio e vozes; ás 18.30, Adoração ao Santissimo.

Capela da Conceição (ao Rato), ás 11, festa da reposição, por musica, «Préces», procissão e benção.

Martres, ás 9, festa regulamentar da Sociedade de S. Vicente de Paulo; ás 10, missa solene, pela coligada, a cantochão.

S. Francisco (e Jesus), ás 8.30, reunião mensal da Juventude Antontana; ás 9.15, exposição do Santissimo para adoração diurna, com Indulgencia Plenaria.

S. Luis, ás 15, «Vesperas» e benção.

CONFERENCIAS QUARESMAIS — A's 10.30, S. Luis, (em francès); ás 11, Carmo, pelo Comissario da Ordem; ás 12, Estrela, pelo dr. Valerio Cordeiro; ás 17, Martires, pelo dr. Bernardo Cabrita; S. José (freguesia), pelo dr. Alves Lirio; ás 17.30, Anjos, pelo sr. Rafael Saraiva; ás 18, Sacramento, pelo prof. Goncalves de Carvalho; ás 18.30, Encarnação, pelo dr. Joaquim Francisco da Silva; ás 19, Corpo Santo (em portuguez); ás 20.30, S. Nicolau, pelo dr. Antonio Maria de Figueiredo; ás 21, S. Domingos, pelo beneficiado Ferreira Governo; Coração de Jesus (freguesia), pelo prior Machado Leal.

TERÇO DO ROSARIO — S. Francisco de Paula, ás 10.30; S. Francisco (e Jesus), ás 17; Corpo Santo, ás 19; Olarias e S. Vicente, ás 20; S. Nicolau ás 21.

VIA SACRA — S. José (freguesia), ás 17; Sacramento, ás 18.30; Olarias, ás 20.30.

CATEQUESE — Em todos os templos paroquiais e noutras igrejas lecciona-se a doutrina cristã ás crianças da Primeira Comunhão.

O «Diário da Manhã» vende-se, na Guarda, no estabelecimento do sr. Manuel Vinhas





ALOTARIA

6811 ..... 40.000\$00
741 ..... 10.000\$00
6810 ..... 1.660\$00
6812 ..... 1.660\$00

Premiados com 2.000\$00
634 1096 1396 2589 2615 6193
6960 7276 8044 9174

Premiados com 1.000\$00
514 1697 1730 1777 2197 2804
2003 3410 3841 4414 4649 5182

Premiados com 500\$00
333 559 857 957 1721 1830
1909 2040 2043 2834 3476 4124

Premiados com 320\$00
DEZENA
39 47 48 51 95

CENTENA
167 200 202 233 237 338
350 351 362 387 456 458

MIL
1072 1074 1154 1165 1186 1203
1230 1240 1386 1409 1430 1476

DOIS MIL
2042 2073 2202 2254 2282 2425
2511 2522 2551 2554 2592 2604

Os numeros com traço VERMELHO são premiados com 160\$00
assim como todos os numeros terminados em 1, além do
prémio que lhes couber pelo sorteio

MANNHEIMER V. G. Sociedade Anonima de Seguros
Fundada em 1879

Seguros marítimos, fogo, desastres no trabalho,
responsabilidade civil e automóveis

Agencia Geral para todos os ramos
L. Barão de Quintela, 11-2.º
Telefone 2 3533 - LISBOA

DIARIO DO GOVERNO PESSOAL DE JUSTICA

Sumário da 1.ª série
MINISTERIO DA JUSTICA E DOS
CULTOS - Decreto n.º 22:266 - Decla-
ra nulo e sem efeito o decreto n.º
904, em virtude do qual foram cedidas
à Câmara Municipal do concelho de
Alcobaça as ruínas e terreno da
antiga igreja matriz da referida vila,
denominada Igreja Nova, para ser
rem adaptadas, depois das necessárias
modificações, ao estabelecimento do
museu e bibliotecas municipais.

MINISTERIO DA GUERRA - Nova
publicação, rectificada, do quadro
do pessoal do serviço meteorológico
do Exército, anexo ao decreto n.º
21:788.

MINISTERIO DOS NEGOCIOS ES-
TRANJEIROS - Aviso - Torna pu-
blico ter o Principado de Mónaco
ratificado, em 16 de Fevereiro de
1933, a Convenção para limitar a fa-
bricação e regulamentar a distribui-
ção dos estupefacientes, assinada em
Genebra em 13 de Julho de 1931.

MINISTERIO DAS OBRAS PUBLICAS
E COMUNICAÇÕES - Decreto
n.º 22:287 - Define a situação dos
delegados ou commissarios do Gover-
no junto de companhias, sociedades
ou empresas concessionarias de servi-
ços publicos sujeitas a fiscalização
especial.

Decreto n.º 22:268 - Inscreve no
orçamento uma verba para construc-
ção e reparação de estradas no dis-
trito de Angra do Heroísmo.

MINISTERIO DA INSTRUÇÃO PU-
BLICA - Rectificação ao decreto n.º
22:252, que autoriza a transferência
de uma verba dentro do actual or-
çamentado para reforço da dotação
destinada a remunerações aos profes-
sores da Escola de Belas Artes do
Porto pela gerencia interina de ca-
deiras.

Porque não instala ou moderniza a sua
CASA DE BANHO
Dirija-se a
Julio Gomes Ferreira & C., Lda
que lhe venderá tudo o que desejar
A prestações
RUA DA VITORIA, 82-88
Telefones 2 1361/2 LISBOA

David & Brandão, Limitada

Por escriptura de 24 de Novembro corrente,
outorgada perante o notario Eugenio de Car-
valho e Silva, de Lisboa, foi constituída uma
sociedade por quotas de responsabilidade li-
mitada sob a firma DAVID & BRANDÃO,
LIMITADA, nos termos constantes dos artigos
seguintes:

1.º-Fica constituída n'esta data, para durar
por tempo indeterminado, uma sociedade co-
mercial por quotas de responsabilidade limita-
da sob a firma DAVID & BRANDÃO, LIMI-
TADA, com sede no Estoril, e domicilio no
Parque do Estoril, ala Direita, onde tem os
seus estabelecimentos, um na loja designada
pelo N.º 13 e outro na loja designada pelo
N.º 14, denominadas «PELARIA E RETRO-
ZARIA AURÉA».

2.º-O objecto social é o commercio de pe-
les e artigos de viagem e retrozaria, além de
qualquer outro commercio ou industria que
lhe convenha explorar.

3.º-O capital social é de 50.000\$00, em
dinheiro, constituído por duas quotas, sendo
uma de 37.500\$00 pertencente ao socio Filipe
Fernandes David, e outra de 12.500\$00 per-
tencente ao socio Francisco José Brandão.

A quota do socio David está integralmente
realizada no cofre social; da quota do socio
Brandão estão apenas realizados 10 0/0; que
tambem já deram entrada no cofre social, de-
vendo os restantes 90 0/0 ser realizados na
mesma especie, mediante a entrada no cofre
social de 50 0/0 dos lucros liquidos que lhe
correspondam em cada ano, e em todo o caso
até 3. de Dezembro de 1932.

§ 1.º-Não serão exigíveis prestações su-
plementares de capital; mas qualquer dos so-
cios poderá fornecer capital á sociedade, por
suprimentos, ao juro e demais condições que
entre si convencionarem.

§ 2.º-Os socios poderão ceder, no todo ou
em parte, entre si, as suas quotas sociais; po-
rem, a cessão a favor de extranhos fica de-
pendente do expresso e previo consentimento
de quem mais for socio, podendo a sociedade
tomar para si, ou adquirir para quem mais
for socio, a quota ou parte de quota, que ten-
ha sido cedida sem aquelle consentimento.

§ 3.º-A aquisição, ou amortização de qua-
ta, ou parte de quota, quer pela sociedade,
quer por quem mais for socio, e que tenha
sido cedida sem aquelle consentimento social,
será feita, salvo accordo n'outro sentido, me-
diante deposito na Caixa Geral de Depósitos,
á ordem de quem de direito, do valor que á
mesma quota resulte do ultimo balanço apro-
vado, consignando-se o facto em instrumento
autentico, em que bastará a outorga de um
gerente ou representante da sociedade.

§ 4.º-Excepcionalmente, fica desde já au-
torizado o socio Filipe Fernandes David a
fazer cessão de toda ou parte da sua quota a
quem quizer, e quando quizer, por uma ou
mais vezes, sem que n'esses contractos assis-
ta o direito de opção á sociedade, nem a out-
rem.

4.º-A gerencia da sociedade fica a cargo
d'ambos os socios, sem caução e com a retri-
buição que entre si estabelecerem por delibe-
ração social, e que será levada á conta de
pagos gerais da sociedade, gerentes que n'es-
sa qualidade, representarão a sociedade em to-
dos os seus actos e contractos e nas suas re-
lações com terceiros; usando a firma social,
mas ficando-lhes tal uso rigorosamente limita-
do aos negocios e operações sociais, e expres-
samente prohibido em fianças, abonações, le-
tras de favor e em quaisquer actos ou con-
tractos de responsabilidade alheia, sob pena
de o infractor pagar á sociedade, como multa
ou indemnização, a quantia de 10.000\$00 por
cada infracção; podendo ser-lhe amortizada a
respectiva quota nos termos do paragrafo ter-
ceiro, do artigo 3.º alem de procedimento judi-
cial, se a elle houver logar.

5.º-Annualmente será dado um balanço,
que reportando-se a trinta e um de Dezembro,
deverá estar concluido e assignado até trinta e
um de Janeiro immediato; dos lucros liquidos
apurados pelos balanços serão retirados 5 0/0,
pelo menos, para o fundo de reserva legal; e
o restante será distribuido pelos socios na
proporção das respectivas quotas sociais, pro-
porção eP que serão retiradas as perdas, ha-
vendo-as.

§ UNICO-O socio Brandão compromete-se
e obriga-se a deixar no cofre social, para in-
tegralização da sua quota, 50 0/0 dos lucros
que lhe correspondam em cada anno, até com-
pleta realização da mesma quota.

6.º-As deliberações sociais constarão sem-
pre de actos ou de outros documentos que se-
jam escriptos e assignados pelos socios; as
reuniões para as deliberações poderão ter lo-
gar seja qual for a forma porque tenham sido
feitas as convocações, podendo o socio ausente,
ou impedido de comparecer na reunião,
enviar o seu voto, ou deliberação, em simples
documento escripto e assignado pelo seu pu-
nho.

7.º-A dissolução da sociedade dar-se-ha
por qualquer dos motivos e fundamentos le-
gais; não se considerando como tal vontade,
morte ou interdição d'um socio; e a liquida-
ção social será feita como os socios, seus her-
deiros ou representantes, convierem e seja de
direito; e, na falta de accordo, recebendo e
realizando todos os valores do activo, pagan-
do todo o passivo, e repartindo o saldo res-
tante pelos socios na proporção das quotas
que então possuam na sociedade.

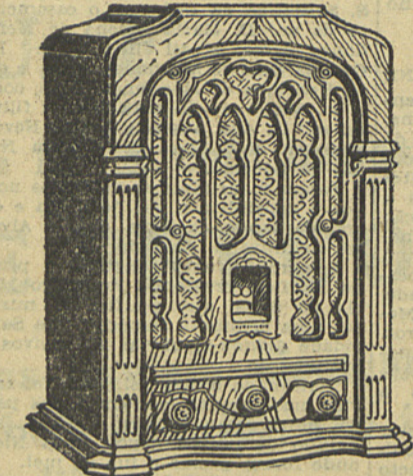
§ 1.º-No caso de falecimento, ou interdi-
ção do socio David, os seus herdeiros, ou re-
presentantes, querendo, continuarão na socie-
dade representados por um só d'entre elles es-
colhido, enquanto a respectiva quota estiver
indivisa, e não lhes convindo a sua continua-
ção na sociedade, terão direito a receber o
que, por um balanço especial se mostrar per-
tencer-lhes, devendo o pagamento da respecti-
va importância ser-lhes feito dentro do prazo
de um anno, a contar da data do falecimento,
ou da sentença d'interdição, em quatro pre-
stações trimestrais e eguaes, salvo convenção
em contrario.

§ 2.º-No caso do falecimento ou interdi-
ção do socio Brandão, os seus herdeiros, ou
representantes, receberão do outro socio o que
por um balanço especial se lhes mostrar per-
tencer, na forma do paragrafo anterior.

8.º-Os socios comprometem-se e obrigam-
se por si, por seus herdeiros e successores, e
por quem mais lhe succeder na posse e domí-
nio das respectivas quotas, a não requerer
oposição de selos, nem o arrolamento dos
bens sociais, nem por qualquer forma entravar
a marcha regular dos negocios sociais, sob
pena de, o que tal fizer ter de pagar a quem
mais for socio, como multa ou indemnização,
a quantia de vinte e cinco mil escudos, po-
dendo a sociedade, em tal caso, amortizar-lhe

A RADIO CORPORATION OF AMERICA

apresenta o
Novo modelo 1933
R. 73



Eis um Superhetero-
dino de oito lampadas,
modelo de sobre a me-
sa, confeccionado com
material superior, me-
dindo 0,50 d'alto x 0,37
de largo.

Dispõe de um regu-
lador automatico de
sons, que evita os en-
fraquecimentos e as ex-
plosões de ruídos na re-
produção e de um outro
regulador de tonalida-
des com o qual se ob-
tem a adaptação do
som ás condições acus-
ticas do aposento.

Alto-falante potente e
quadrante apropriado e
aperfeiçoado.

Esc. 3.000\$00
IMPORTANTE - Equipai os vossos aparelhos com as
afamadas valvulas «Radiotrons»

Visite hoje mesmo um dos nossos agentes ou revendedores autorizados
que com todo o gosto farão a V. Ex.ª a demonstração

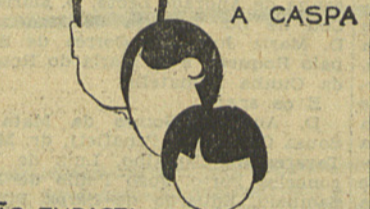
REPRESENTANTES EXCLUSIVOS
Soc. Iberica de Construções
Electricas, L.ª

Praça Luiz de Camões, 36, 2.º, E.
Tel. 2 5347

LISBOA

PETROLE
HAHN

CONTRA A QUEDA
DO CABELO E
A CASPA



NÃO EMPASTA
CHEIRO AGRADEVEL
DEPOSITO - R. da Assunção, 88, 2.º - LISBOA

Tubos
«Sá»
nunca são CANUDOS

A. GUERREIRO
Cirurgião-Estomatologista pela
Escola Dentaria de Paris
Tratamento preventivo da queda dos
dentes na Diabetes e Sifilis.
Dentaduras sem chapa, operações
completamente insensíveis por anes-
tesia especial.
R. S. PAULO, 26, 2.º - TEL. 2 0974
English Spoken

BANHEIRAS

Lavatorios, esquentadores para gaz
e lenha, etc.
Preços convidativos
FELIX LABAT L.ª
RUA DO ALECRIM, 113, 115
LISBOA

BOLETIM
METEOROLOGICO

Situação geral ontem ás 18 horas -
O ciclone do Atlantico deslocou-se
para nordeste, centro nas Ilhas Bri-
tánicas, mínimo 981 mb.
Um novo ciclone tem o seu centro
a noroeste dos Açores.
Prestio em Lisboa, 1012,5; Horta,
1015; Ponta Delgada, 1019; Madeira,
1019.
Temperaturas extremas ontem em
Lisboa - Máxima, 13; mínima, 8.
Tempo provável hoje em Lisboa -
Tempo bom, vento WNW fraco, céu
de algumas nuvens, temperatura sem
alteração.

Estado do tempo ontem ás 18 ho-
ras - Zona norte, vento NW fresco,
ondulação WNW moderada; zona cen-
tro, vento N fresco, ondulação NW
moderada; zona sul, vento SW fres-
co, ondulação SW forte; Açores, ven-
to SSW fresco; Madeira, vento NW
moderado; Estreito, vento W fresco;
Biscaia (Brest), vento SSE moderado.
Tempo provável hoje na costa de
Portugal - Zona norte, vento WNW
fraco, ondulação NW moderada; zona
centro, vento WNW fraco, ondulação
NW moderada; zona sul, vento W fra-
co, ondulação SW moderada.

MARÉS - Dia 5

PREAMAR: manhã, ás 9,30; tarde,
ás 22,10. BAIXAMAR: manhã, ás
2,40; tarde, ás 15,10.

Conselho Superior das Colonias

Na sua ultima reunião o Conselho
Superior das Colonias proferiu um
acórdão negando provimento ao re-
curso seguinte:
N.º 961, interposto por Sripada Na-
rana Sinai Colvalcar, de Mapuçá, do
despacho do governador geral do Es-
tado da India, de 14 de Abril de 1931
que indeferiu a reclamação do recor-
rente contra a classificação dos can-
didatos ao concurso para o provimen-
to dos lugares de intérpretes dos ju-
rizados municipais de Pondá e Mar-
mugão, publicada no Boletim Oficial
n.º 28, de 7 de Abril do mesmo ano,
e das portarias de nomeação de Ca-
xinaia Smail Ladu e José Maria Ro-
drigues para os referidos lugares.



